



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRO MACHADO**  
*SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE*

**Nota de Esclarecimento**

O Comitê de Crise COVID-19 da Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado vem através deste apresentar resposta ao blog DiCacimbinhas sobre a matéria vinculada: “Minha mãe não morreu de COVID-19, desabafa filha em rede social”, na presente data.

Todos os casos com suspeita clínica são investigados pela Vigilância Epidemiológica considerando os sinais e sintomas clínicos apresentados, os exames específicos (RT PCR que tem a capacidade de detectar a presença de vírus na nasofaringe até o 7º dia de início dos sintomas ou exames sorológicos com capacidade de detectar o contato do indivíduo com o vírus a partir de 10 dias da infecção). Além disso, são avaliados exames de imagem (tomografia pulmonar ou raio X), além de outros exames clínicos.

Pacientes que apresentam comorbidades possuem riscos maiores de agravamento da infecção pelo coronavírus que provoca no organismo danos tais que afetarão inclusive a capacidade sistêmica de recuperação dos danos decorrentes das doenças pré-existentes levando a agudização e complicações que se somam as próprias lesões decorrentes da própria infecção viral, bem como da consequente tentativa do organismo em combatê-lo.

Todos os casos são exaustivamente analisados. Todos os óbitos são avaliados, tanto pela Vigilância Epidemiológica Municipal onde reside um paciente, quanto pela Vigilância Epidemiológica do município onde por ventura um paciente venha a ser internado. Além disso, todos os óbitos são avaliados pelo COE estadual.

Assim, um resultado de exame não pode ser avaliado isoladamente, mas deve ser interpretado sob a luz do histórico do paciente e de todos os demais exames realizados.

A falta de informações ou a tentativa de desqualificar os riscos da presente Epidemia que, infelizmente, vem levando muitas vidas e causando dor e sofrimento a tantos não pode se sobrepor a defesa da saúde de uma comunidade.

Neste sentido, em razão dos boatos e falsas notícias veiculadas em nossa cidade, temos a responsabilidade de esclarecer e confirmar o óbito decorrente de infecção por coronavírus, de morador de nossa cidade, registrado no último dia 15/09/20, após internação em hospital de outro município. O caso se refere a uma pessoas com comorbidades importantes, muito debilitada que desde a internação já apresentava exame sorológico positivo (o que informa sobre uma infecção já existente) e cujo agravamento e desfecho estão relacionadas exatamente ao grande comprometimento de saúde que impossibilitou, apesar de toda a assistência médica prestada, lograr a recuperação da mesma.

É com muita tristeza que acompanhamos acusações de que "todo o óbito agora colocam suspeita COVID-19 por questões financeiras" porque tais afirmações enganosas negam um momento trágico para todos, onde vidas são perdidas e outros casos mesmo recuperados, apresentarão sequelas da infecção por toda a vida. E, ainda, uma doença que acabou rompendo com o cotidiano de milhões de pessoas e tem levado, inclusive, ao adoecimento e morte de muitos profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate a epidemia.

Cada perda é irreparável para uma família, seus amigos, para a comunidade como um todo e cada um de nós temos responsabilidade em colaborar para romper a cadeia de transmissão com medidas preventivas, até que tenhamos uma vacina eficaz disponível. Todas as medidas tomadas em nosso município têm por objetivo evitar que mais pessoas se infectem, adoçam e possam evoluir para um óbito. O compromisso que temos com a comunidade é o de total transparência das informações, resguardando o respeito e a ética que permeiam nosso trabalho.

Pinheiro Machado, 16 de setembro de 2020.